

Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2023

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2023/24 e, de acordo com este relatório, divulgado em maio/2023, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 220,2 milhões de ha, apresentando um recuo de 0,49%, se comparada à safra passada (2022/2023).

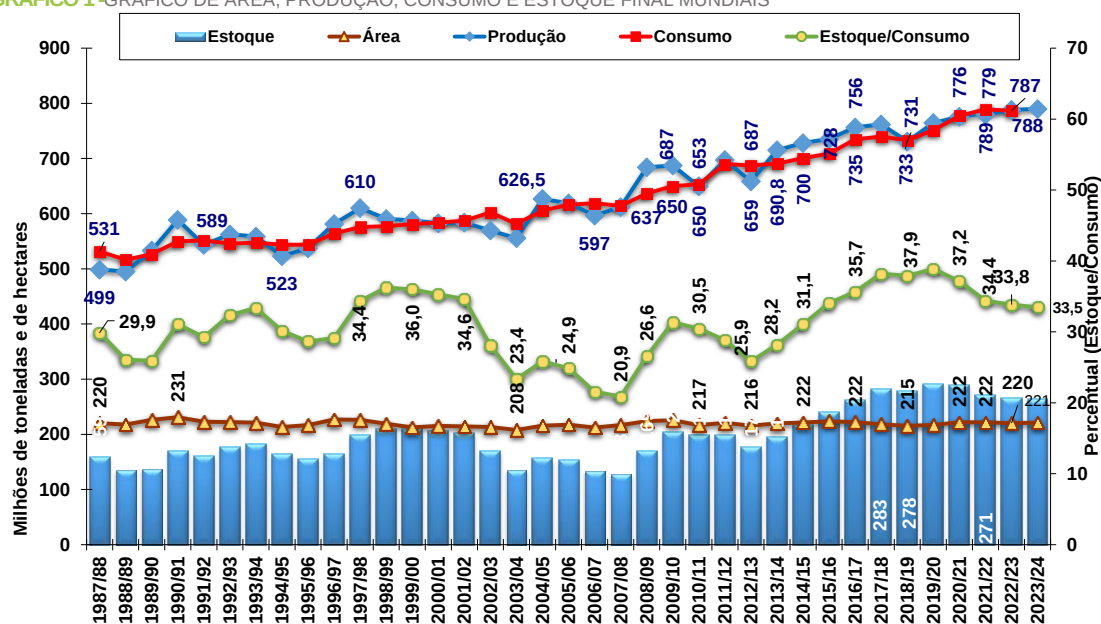
Em relação à produção, o USDA estima que serão plantados 788,2 milhões de toneladas, apresentando redução de 0,18%. A estimativa de consumo também apresentou retração, na ordem de 0,36%,

perfazendo um total de 786,6 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram incremento de 0,71%, tendo passado de 264,3 milhões de toneladas, em 2022/2023, para 266,2 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 33,5%, contra 33,8% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

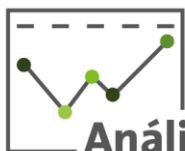
GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Maio/2023

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (140 milhões de toneladas), 2) União Europeia (139 milhões de toneladas), 3) Índia (110 MT), 4) Rússia (81,5 MT), 5) EUA (45,1 MT), 6) Canadá

(37 MT), 7) Austrália (29 MT), 8) Paquistão (26,8 MT), 9) Turquia (19 MT) e 10) Ucrânia (16,5 MT). O Brasil segue na 14ª posição no ranking, com previsão estimada de 10,4 milhões de toneladas de trigo na



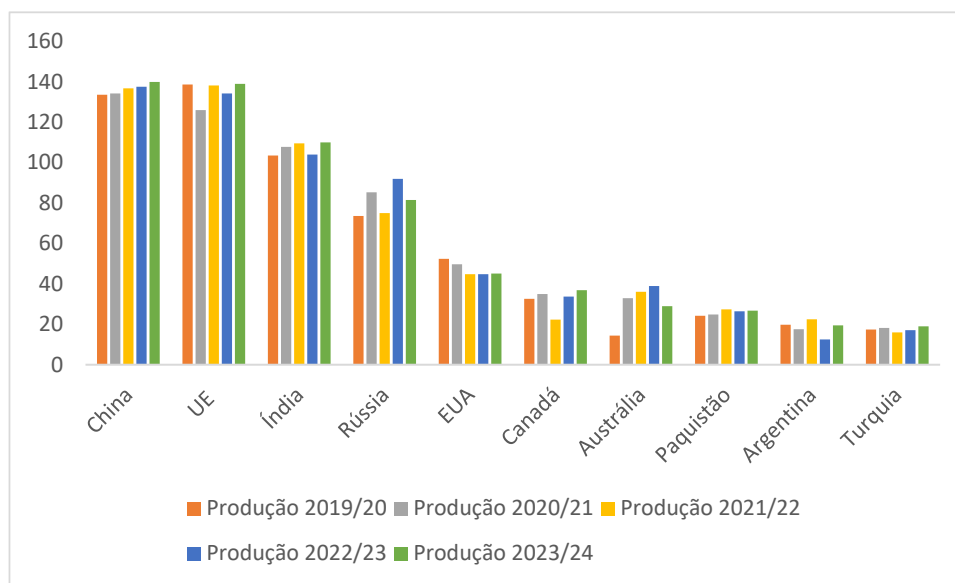
Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2023

safra 2023/24 segundo o departamento norte-americano.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte:

USDA

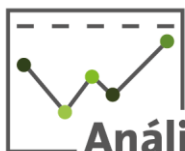
–

Mai/23

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 96,36% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 202,2 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 21,69% de todas as exportações, com 45,5 milhões de toneladas. UE por 18,12% de todos os embarques mundiais, sendo o equivalente

a 38 milhões de toneladas, Canadá com 13,11% e fornecendo 27,5 milhões de toneladas do grão para os países importadores, Austrália com 13,11% com 21 milhões de toneladas. EUA com 19,7 milhões, que equivale a 9,39% de todo o fornecimento mundial do grão. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

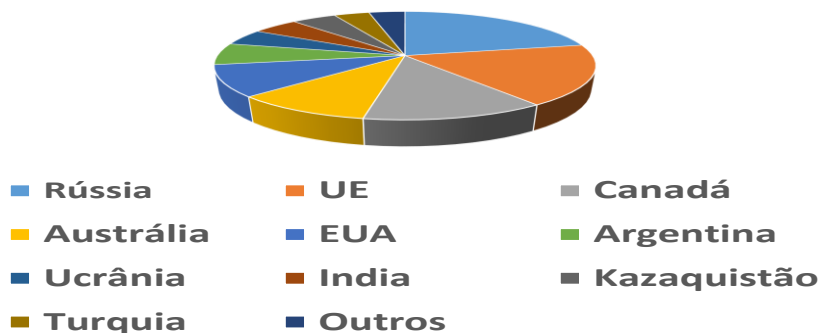


Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2023

Exportações - Percentual

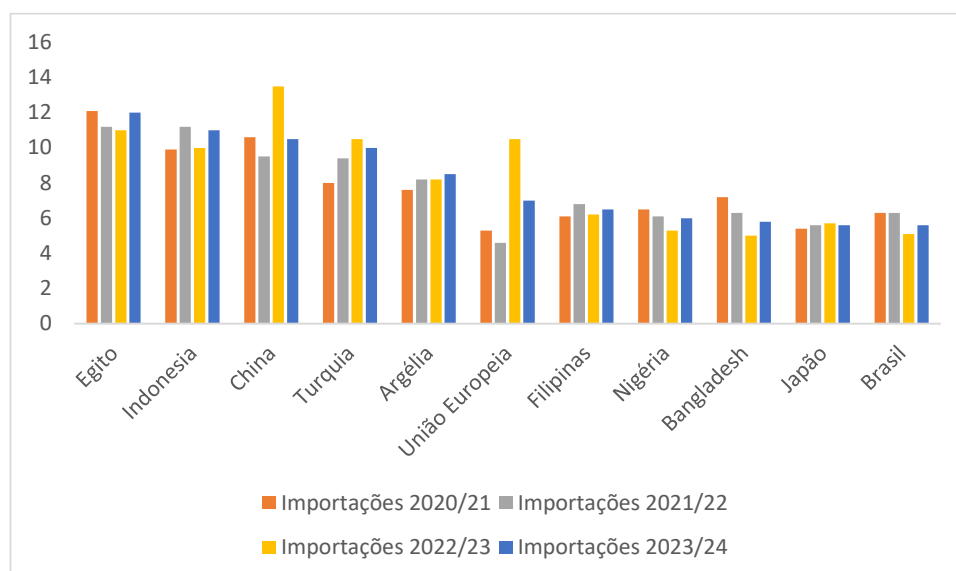


Fonte: USDA – Maio /2023

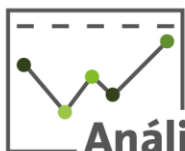
Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não sendo observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 42,6% de todas as compras mundiais, o equivalente a 88,5 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é o Egito

(12 milhões de toneladas), seguido pela Indonésia (11 MT), China (10,5 MT), Turquia (10 MT), Argélia (8,5 MT), União Europeia (7 MT), Filipinas (6,5 MT), Nigéria (6 MT), Bangladesh (5,8 MT), Japão (5,6 MT) e Brasil (5,6 MT). O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Maio /2023



Análise MENSAL

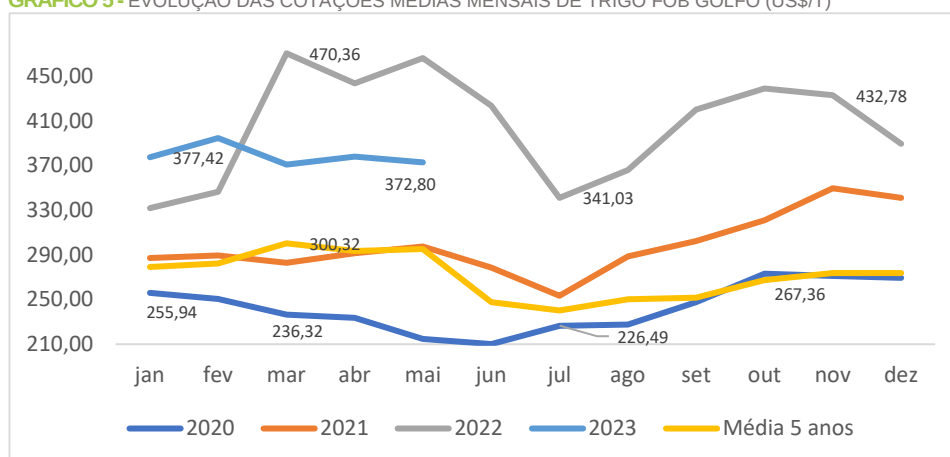
Trigo

MAIO DE 2023

No mercado internacional, apesar das recorrentes incertezas sobre a continuidade do Corredor de Grãos no Mar Negro, a ampla oferta global impulsionada pelo excedente russo com preços muito

competitivos, a baixa demanda pelo trigo norte-americano e o clima favorável nos EUA, corroboraram para a desvalorização mensal de 1,37%, sendo a média mensal cotada à US\$ 372,80/tonelada

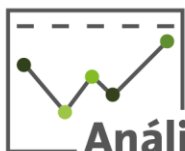
GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Fonte: CME Group – Maio/2023

Em maio/2023 para suprir a demanda interna, foram importadas 283,5 mil toneladas de trigo, 9,36% a menos do que em abril/2023 e 46,99% a menos do que no mesmo período do ano passado. Esta redução se deve ao fato de termos

colhido uma safra maior e a indústria ainda se encontrar abastecida e sem necessidade de aquisições imediatas. Do total importado, 63% são da Argentina, 25% da Rússia, 9,09% do Uruguai, 2,71% do Paraguai e 0,18% dos EUA.

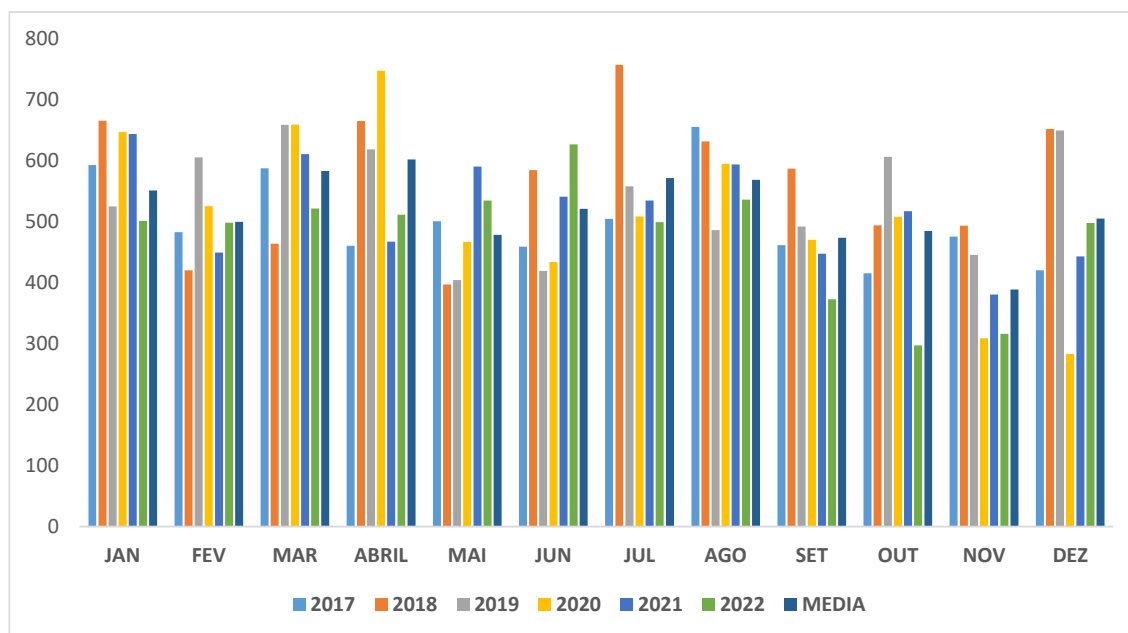


Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2023

GRÁFICO 6- EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – MAIO/2023

No mesmo mês, o Brasil exportou 70,8 mil toneladas para Venezuela

(49,47%), México (28,48%), Tailândia (21,91%) e Paraguai (0,12%).

2. MERCADO INTERNO

Em maio/2023, o desequilíbrio observado entre a oferta e a demanda (ampla oferta e indústria abastecida, sem necessidades de compras imediatas) seguiu pressionando as cotações no mercado doméstico. Além disso, os outros dois vetores formadores de preços do mercado interno também se apresentavam baixistas – mercado internacional e cotação cambial. Diante deste cenário, os

produtores focavam suas atenções ao progresso da semeadura iniciada nos principais estados produtores nacionais: Paraná e Rio Grande do Sul. A média observada no mês de maio/2023 no Paraná foi de R\$ 68,07/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 12,87%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 67,05/sc de 60 kg, com desvalorização de 11,34%.

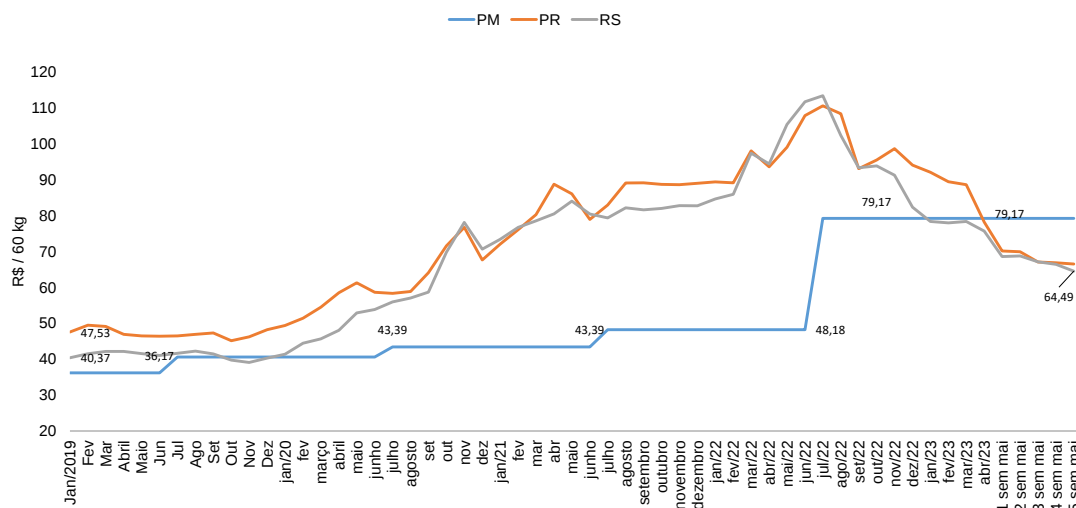


Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2023

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Maio/2023

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	10.554,4	5.200,0	16.476,9	2.800,0	12.394,1	1.282,8
2023/24	1.282,8	9.559,5	5.600,0	16.442,3	2.600,0	12.421,8	1.420,5

Fonte: Conab – Maio/2023

Com a retração do volume importado nos últimos meses foi reajustado o montante estimado de importações para a safra vigente, que passou de 5.500 mil toneladas para 5.200 mil toneladas. Já para a safra vindoura, que será iniciada em agosto de 2023, a Conab ajustou os

números de área, produção e produtividade. A estimativa é que sejam plantadas uma área de 3.302,7 mil ha e colhidos 9.559,5 mil toneladas, com a produtividade média de 2.894 kg/ha. Com a alteração de área plantada, alterou também o consumo no que se refere ao uso para



Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2023

sementes. Ademais, foram revisados os quantitativos de importação e exportação, gerando um estoque de passagem de 1.420,5 mil toneladas

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
BA	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-OESTE	83,7	102,0	21,9	2.321	2.130	8,2	194,3	217,3	11,8
MS	20,5	38,8	89,3	2.372	1.766	(25,5)	48,6	68,5	40,9
GO	60,0	60,0	-	2.250	2.299	2,2	135,0	137,9	2,1
DF	3,2	3,2	-	3.339	3.412	2,2	10,7	10,9	1,9
SUDESTE	204,6	250,3	22,3	2.962	2.718	(8,2)	606,1	680,4	12,3
MG	108,9	154,6	42,0	2.743	2.416	(11,9)	298,7	373,5	25,0
SP	95,7	95,7	-	3.212	3.207	(0,2)	307,4	306,9	(0,2)
SUL	2.790,9	2.940,4	5,4	3.481	2.926	(15,9)	9.714,1	8.604,8	(11,4)
PR	1.195,8	1.345,3	12,5	2.928	2.607	(11,0)	3.501,3	3.507,2	0,2
SC	140,5	140,5	-	3.418	3.069	(10,2)	480,2	431,2	(10,2)
RS	1.454,6	1.454,6	-	3.941	3.208	(18,6)	5.732,6	4.666,4	(18,6)
NORTE/NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-SUL	3.079,2	3.292,7	6,9	3.415	2.886	(15,5)	10.514,5	9.502,5	(9,6)
BRASIL	3.086,2	3.302,7	7,0	3.420	2.894	(15,4)	10.554,4	9.559,5	(9,4)

Fonte: Conab - Maio/2023

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Incertezas em relação ao corredor de escoamento de grãos no Mar Negro	Incremento da oferta nacional devido à safra recorde
	Desequilíbrio entre oferta e demanda
	Indústria abastecida
	Excedente exportável russo com preço competitivo
	Expectativa de um novo recorde de produção na safra 2023/24
Expectativa: O desequilíbrio entre oferta e demanda (excedente de oferta e demanda ainda abastecida) somado à expectativa de uma nova safra recorde tem pressionado as cotações.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com os três vetores de formação de preços domésticos em baixa (produção, cotação internacional e câmbio), a tendência é as cotações apresentarem desvalorizações no curto prazo, até a indústria voltar a fazer aquisições.